



EDITAL Nº. 001/2007 – SEAD/SEDUC – CONCURSO PÚBLICO C-125  
REALIZAÇÃO DA PROVA: 17 de fevereiro de 2008

# **PROFESSOR AD-4** **SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

## **INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

1. Será automaticamente eliminado do concurso, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2007 do concurso público C-125.
2. Esta **prova contém 50 questões objetivas**, sendo 20 de Conhecimentos Básicos (10 de Língua Portuguesa e 10 de Conhecimentos Pedagógicos) e 30 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho.
3. A **resposta definitiva de cada questão** deve ser obrigatoriamente, **assinalada no CARTÃO RESPOSTA**, considerando a **numeração de 01 a 50**.
4. O candidato deverá permanecer, **obrigatoriamente**, na sala de realização da prova por, no mínimo, **uma hora** após o início da mesma. A inobservância acarretará a não correção da prova, e conseqüentemente, a eliminação do concurso.
5. O **CARTÃO RESPOSTA** é o **único documento válido** para o **processamento de suas respostas**.
6. O **CARTÃO RESPOSTA** não pode ser amassado, molhado, dobrado, rasgado, manchado ou conter questões com marcação pouco nítida, dupla marcação, marcação rasurada ou emendada ou mais de uma alternativa assinalada ou qualquer registro fora dos locais destinados às respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
7. A **maneira correta** de marcar as respostas no **CARTÃO RESPOSTA** é **cobrir totalmente** o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no **CARTÃO RESPOSTA**.
8. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.
9. Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois **não** serão consideradas **marcações a lápis** no **CARTÃO RESPOSTA**.
10. Confira se seu nome, número de inscrição e cargo de opção, consta na parte superior do **CARTÃO RESPOSTA** que você recebeu.
11. Assine seu nome na **lista de presença** e no **CARTÃO RESPOSTA** do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
12. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:30h e término às 12:30h (horário de Belém).



REALIZAÇÃO

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Com base na leitura do texto abaixo, assinale a única alternativa que completa corretamente as questões de 1 a 10.

#### Receita infalível para virar incompetente

Uma das melhores notícias para a educação brasileira é a crescente sofisticação dos exames para entrar nas faculdades, exigindo mais reflexão e menos decoreba. Deve-se comemorar a mudança porque, afinal, os ensinos médio e até fundamental passam a estimular cada vez mais um currículo centrado na visão crítica do aluno e em sua capacidade de associar idéias e informações conectadas a questões concretas.

A USP acaba de divulgar sua intenção de fazer vestibulares seriados; ou seja, o estudante vai enfrentar três provas, uma ao fim de cada ano do ensino médio. Mais uma vez, se cobrará reflexão, o que exige formação geral. É o fim da mediocridade dos cursinhos e dos professores que ensinam matérias sem nenhuma ligação com outras matérias e, muito menos, com o cotidiano.

O que está em jogo não é fazer bons alunos, mas bons profissionais, capazes de sobreviver num mundo de inovações cada vez mais velozes e no qual se demanda a habilidade da auto-aprendizagem. O problema é que, muitas vezes, os professores estão longe, muito longe, do mercado do trabalho, e ficam ensinando coisas inúteis; seu poder deriva não da relevância do que ensinam, mas da nota e do vestibular.

Os novos vestibulares estão desmontando esse poder. O papel do professor deve ser o de gerenciador de curiosidades. Até porque todo o conhecimento disponível já está na internet.

Empanturrar a criança e o jovem com informações sem contextualização e, pior, sem que os alunos sejam protagonistas, é uma fórmula infalível para produzir, no presente, um ser humano infeliz diante dos prazeres da descoberta intelectual e, no futuro, um trabalhador incompetente. Ou um desempregado.

Gilberto Dimenstein

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/gilbertodimenstein/ult508u332716.shtml>

**01.** A “receita infalível” a que se refere Gilberto Dimenstein só **não** tem entre seus ingredientes o(a)

- (A) acúmulo de informações desvinculadas da vida prática.
- (B) memorização de conteúdos de disciplinas sem relação entre si.
- (C) professor como principal sujeito do processo de ensino-aprendizagem.
- (D) capacidade de associar idéias e informações à resolução de problemas da vida real.

**02.** Da leitura do texto, depreende-se que, para Gilberto Dimenstein, o que realmente importa em educação é

- (A) adotar métodos de ensino centrados em informações e teorias.
- (B) sofisticar cada vez mais os exames de acesso ao ensino superior.
- (C) preparar os alunos para utilizar com eficiência as informações aprendidas.
- (D) formar alunos, com boa formação geral, que tenham sucesso nos vestibulares.

**03.** De acordo com Dimenstein, o “papel do professor deve ser o de gerenciador de curiosidades”. Isso significa dizer que ao professor só **não** cabe

- (A) iniciar os alunos nos prazeres da descoberta intelectual.
- (B) estimular os estudantes a encontrar novas soluções para os problemas que temos de enfrentar.
- (C) enfatizar mais a busca pelo uso adequado da informação do que a lembrança da informação em si.
- (D) levar os alunos a reproduzir, como autômatos, as conclusões e descobertas propostas por autores renomados.

**04.** Nos enunciados “**seu** poder deriva não da relevância do que ensinam” e “O papel do professor deve ser **o** de gerenciador de curiosidades”, os pronomes em destaque referem-se, respectivamente, a

- (A) “professores” e “papel”.
- (B) “inovações” e “professor”.
- (C) “nota e vestibular” e “poder”.
- (D) “bons profissionais” e “problema”.

**05.** No enunciado “os ensinos médio e até fundamental passam a estimular”, a concordância nominal justifica-se porque,

- (A) estando a palavra determinada no singular e mais adiante o determinante, este vai para o plural.
- (B) quando há mais de uma palavra determinada do mesmo gênero, o determinante vai para o plural.
- (C) havendo uma só palavra determinada, a palavra determinante irá para o gênero e o número da palavra determinada.
- (D) havendo uma só palavra determinada e mais de uma determinante, a palavra determinada vai para o plural ou fica no singular.

**06.** Em “é a crescente **sofisticação** dos exames para entrar nas faculdades”, a palavra destacada significa

- (A) requinte.
- (B) sapiência.
- (C) complexidade.
- (D) inacessibilidade.

**07.** Em “A USP acaba de divulgar sua intenção de fazer vestibulares seriados; **ou seja**, o estudante vai enfrentar três provas, uma ao fim de cada ano do ensino médio”, o elemento coesivo destacado introduz um

- (A) argumento exemplificativo e meramente acessório.
- (B) esclarecimento ou um desenvolvimento do que foi dito anteriormente.
- (C) segmento que estabelece uma gradação entre os argumentos citados.
- (D) argumento decisivo, apresentado como acréscimo para rebater uma idéia contrária.

**08.** No enunciado “e ficam ensinando coisas inúteis; seu poder deriva não da relevância do que ensinam, mas da nota e do vestibular”, usou-se o ponto-e-vírgula para separar orações

- (A) intercaladas.
- (B) reduzidas adverbiais.
- (C) adjetivas explicativas.
- (D) coordenadas de certa extensão.

**09.** No que se refere às relações de retomada de sentido, o enunciado em que a retomada **não** é feita por meio de pronominalização é:

- (A) “Mais uma vez, se cobrará reflexão, o que exige formação geral”.
- (B) “É o fim da mediocridade dos cursinhos e dos professores que ensinam matérias sem nenhuma ligação com outras matérias”.
- (C) “mas bons profissionais, capazes de sobreviver num mundo de inovações cada vez mais velozes e no qual se demanda a habilidade da auto-aprendizagem”.
- (D) “Empanturrar a criança e o jovem com informações sem contextualização e, pior, sem que os alunos sejam protagonistas, é uma fórmula infalível para produzir, no presente, um ser humano infeliz”.

**10.** A primeira frase do texto poderia ser: “Uma das notícias sobre a educação brasileira que **merecem** ser comemoradas é a crescente sofisticação dos exames para entrar nas faculdades”. No que diz respeito às normas de concordância verbal, pode-se afirmar que o verbo destacado

- (A) também poderia ser flexionado no singular.
- (B) está no plural porque o sujeito é composto.
- (C) tem como sujeito uma oração subordinada subjetiva.
- (D) concorda com um nome que só se emprega no plural, precedido de artigo.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

- 11.** Dentre as características da gestão democrática de uma escola, destaca-se o(a)
- (A) liberdade de organização do grêmio estudantil.
  - (B) liberdade e a autonomia para a comunidade escolar definir o currículo.
  - (C) fortalecimento das relações entre a família e a escola e dos laços de solidariedade humana.
  - (D) participação de pais, alunos e professores no processo de discussão e deliberação das questões político-administrativas e pedagógicas da instituição escolar.
- 12.** Tendo como base os saberes necessários à prática educativa definidos por Paulo Freire, pode-se considerar que ensinar exige o(a):
- (A) compreensão de que a educação é uma forma de intervenção no mundo.
  - (B) entendimento da educação como processo tecnicista.
  - (C) efetivo processo de transmissão de conhecimentos.
  - (D) comprometimento com a educação bancária.
- 13.** O aproveitamento escolar representa uma questão pedagógica fundamental para o sucesso da prática educativa. Neste sentido pode-se afirmar que o(a)
- (A) maior e principal causa da reprovação escolar reside nas práticas avaliativas adotadas pela escola.
  - (B) processo burocrático instalado no âmbito da escola é o grande responsável pelos altos índices de reprovação escolar.
  - (C) adoção de práticas pedagógicas que atendam as diferenças individuais do educando com a efetivação do processo avaliativo classificatório constituem os determinantes do fracasso escolar.
  - (D) fracasso escolar é causado por diversos fatores sejam eles de ordem psicológica, social ou organizacional da escola, sendo a reprovação, bem como a efetivação da repetência um dos fatores determinantes desse fracasso.
- 14.** Uma instituição educacional, ao construir seu projeto político-pedagógico, na perspectiva da participação coletiva e da gestão democrática, deve pautar-se como pressuposto a:
- (A) necessidade de especialistas em elaboração de projetos.
  - (B) participação de professores, de preferência os que tiverem maior experiência educacional.
  - (C) participação efetiva da comunidade escolar baseada na responsabilidade de todos numa ação integrada, como elemento norteador.
  - (D) centralização das tomadas de decisões na equipe da coordenação pedagógica da escola.
- 15.** O planejamento educacional baseado na abordagem dialógica enfatiza a
- (A) subjetividade, a dimensão individual, a organização e o pragmatismo.
  - (B) dimensão institucional e as condições estruturais de natureza econômica do sistema educacional.
  - (C) eficiência individual de todos os que participam do sistema, a dimensão subjetiva e a orientação determinista.
  - (D) dimensão grupal ou holística e os princípios de totalidade, contradição, práxis e transformação do sistema educacional.
- 16.** No processo de ensino-aprendizagem, o trabalho docente deve considerar, como condição pedagógica fundamental, a relação professor-aluno. Para tanto, o professor deve compreender que
- (A) ensinar a memorizar é uma de suas tarefas primordiais, independentemente da área de atuação de sua disciplina.
  - (B) ele é a autoridade máxima em sala de aula, cabendo-lhe controlar as manifestações que possam colocar em risco o êxito do ensino.
  - (C) a repetição dos conteúdos é a prática pedagógica fundamental para a aquisição de novos conhecimentos.
  - (D) normas claras e explícitas e respeito às diferenças individuais contribuem para a manutenção de um bom clima de trabalho educativo e para o sucesso da aprendizagem.

- 17.** A dimensão formativa da avaliação da aprendizagem caracteriza-se pelo(pela)
- (A) sua função processual, descritiva e qualitativa, capaz de indicar os êxitos e as dificuldades do aluno ao longo do trabalho escolar.
  - (B) organização e pelo arquivamento de registros das aprendizagens dos alunos, selecionados por eles próprios, com o objetivo de fornecer uma síntese de seu percurso de aprendizagem.
  - (C) diagnóstico da situação da aprendizagem em que se encontra o aluno no início do processo de ensino.
  - (D) caráter classificatório e controlador, tendo como objetivo a certificação, no final do percurso escolar.
- 18.** No contexto da sociedade brasileira contemporânea, marcada por grandes diferenças sociais, cabe à escola
- (A) reconhecer as diferenças e formar turmas homogêneas.
  - (B) ignorar as diferenças e realizar o trabalho pedagógico numa perspectiva da homogeneidade.
  - (C) negar as diferenças e buscar a equidade, com vistas a humanização no ambiente de trabalho.
  - (D) superar a concepção segundo a qual diferenças são deficiências e saber trabalhar com as diferenças.
- 19.** Na história da educação brasileira, diferentes concepções pedagógicas influíram principalmente na prática docente. A concepção defendida por Paulo Freire foi a pedagogia
- (A) tradicional.
  - (B) libertadora.
  - (C) histórico-crítica.
  - (D) da Escola Nova.
- 20.** Para acompanhar a gestão democrática em uma instituição escolar, existe um importante órgão com funções específicas para tal. Trata-se do(da)
- (A) Conselho Escolar.
  - (B) Conselho de Classe.
  - (C) Coordenação Pedagógica.
  - (D) Direção do Estabelecimento de Ensino.

RASCUNHO

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**21.** Sobre o processo de desenvolvimento da escrita na alfabetização de crianças, é correto afirmar o seguinte:

- (A) é pedagogicamente aconselhável que se ensine a escrita cursiva, devendo-se evitar a escrita de forma.
- (B) é mais importante desenvolver a habilidade motora das crianças para desenhar as letras. A representação e o significado do que se escreve é um elemento abstrato e deve ser explorado nas séries seguintes.
- (C) o objetivo principal da escrita é permitir a leitura; por isso a finalidade precípua da alfabetização é ensinar a escrever.
- (D) a origem social do indivíduo tem interferência secundária na aquisição da escrita.

**22.** Sobre o sistema de escrita do português, é correto afirmar que

- (A) não se utiliza de recursos especiais para representar alguns sons da fala.
- (B) um mesmo segmento fonético não pode ser representado por diferentes letras.
- (C) a relação entre as letras e os sons da fala é automática, pelo fato de a escrita ser o espelho da fala.
- (D) suas características básicas são o uso alfabético das letras, o uso de letras sem som na fala, o uso de sinais diacríticos e o uso morfológico de letras.

**23.** Na produção de textos infantis, deve-se considerar que

- (A) é interessante perguntar à criança o significado do que ela escreveu, e é fundamental anotar suas respostas para acompanhar seu desenvolvimento.
- (B) os rabiscos e desenhos infantis constituem elementos das habilidades artísticas da criança, não devendo ser confundidos com escrita.
- (C) a criança, quando diz que está escrevendo, não tem idéia do que seja a escrita, encarando-a como uma brincadeira. Daí a importância de se estabelecer um roteiro prévio do que ela deve escrever.
- (D) a criança, quando escreve, procura copiar palavras já vivenciadas, conhecidas; por isso, o professor deve redobrar sua atenção ao corrigir os escritos infantis.

**24.** É correto afirmar que o objetivo fundamental da leitura é

- (A) introduzir o indivíduo na literatura e na arte.
- (B) compreender a finalidade da escrita.
- (C) universalizar o entendimento das pessoas a respeito de um dado saber ou pensamento.
- (D) entender as convenções sociais de maneira linear, pelo estudo da gramática.

**25.** Sabe-se que um dos papéis da escola é possibilitar às novas gerações a apropriação do conhecimento construído e acumulado pela humanidade. Sabe-se também que essa instituição é constituída por pessoas, seres que interagem e que buscam incessantemente novos conhecimentos. Por isso, a escola do século XXI deve adotar a seguinte premissa:

- (A) para que o professor acompanhe as mudanças sociais, tecnológicas e educacionais, promovendo uma educação de qualidade, deve-se oferecer-lhe um ambiente propício ao estudo e à pesquisa, instrumentos de formação continuada.
- (B) uma forma de obter o envolvimento do aluno no ensino matemático é explorar sua capacidade de entender o que o professor transmite e relacionar o conteúdo transmitido com o que ele conhece e domina, contextualizando esse conteúdo.
- (C) é na escola que o aluno adquire as habilidades de atribuir significados, estabelecer correspondências e fazer ordenações lógicas; daí a importância da escola no desenvolvimento da linguagem científica e matemática.
- (D) as brincadeiras e o trabalho com materiais pedagógicos devem ser explorados pelo professor como atividades motoras, mas pouco influem na aquisição da lógica pelo indivíduo.

**26.** Sobre o ensino da matemática, é correto afirmar que

- (A) não é necessário que a organização das estruturas matemáticas, na seqüência curricular, corresponda ao nível de desenvolvimento das estruturas operatórias da inteligência em cada grupo de alunos.
- (B) essa disciplina constitui, somente de forma secundária, um meio de interação entre pessoas. As atitudes, os valores e os sentimentos são levados em consideração mais pelas ciências das humanidades.
- (C) as informações abstratas, em um primeiro momento, devem ser transmitidas verbalmente, "logicamente" pelo professor, e posteriormente vivenciadas pelos alunos.
- (D) essa disciplina lida com as conexões estruturais efetivas entre conceitos ligados às idéias de número e de forma, ao mesmo tempo que suas aplicações a problemas, tais como são postos na realidade.

**27.** Leia atentamente o texto abaixo:

“Nos dias de hoje o que se percebe é que, as crianças não brincam mais; primeiro, por falta de tempo e segundo, por falta de espaço. Muito cedo a criança vai à escola, à aula de computação, à aula de inglês, para não ficar fora do mercado. Quando há tempo para brincar, a brincadeira preferida é num computador, num *videogame*, isolado de pessoas, sem interação alguma, um com o outro. A participação dos pais nas brincadeiras, então, é quase inexistente. Não há tempo a perder, é preciso trabalhar, trabalhar muito, para poder dar tudo de bom para os filhos. E assim, desta forma, as crianças deixam de brincar, de interagir com outras crianças e, principalmente, de interagir com os pais.”

PINTO, Anabela. *O papel do lúdico para a aprendizagem de crianças com TDAH na Psicopedagogia Clínica*. Monografia (Especialização) – Universidade Estadual Vale do Acaraú, Disponível em: <<http://www.profala.com/arteducesp41.htm>>.

Com base no texto, é correto afirmar que

- (A) as escolas precisam ser prudentes quando inserem em seus currículos espaço para jogos e brincadeiras, pois o excesso de atividades livres aumenta a possibilidade de agressões.
- (B) os jogos de *games* interativos, quando bem orientados, substituem outros processos de socialização e têm a vantagem de não gerar comportamentos agressivos, já que o indivíduo que joga tem pouco contato com outras pessoas.
- (C) a constante evolução do mundo, o estilo de vida das famílias, o aumento populacional e o crescimento das cidades exercem uma grande influência sobre as crianças.
- (D) a existência na escola de espaços livres, onde podem ser desenvolvidas atividades lúdicas interativas, compensa a ausência dos pais na vida das crianças.

**28.** Imagine que você foi convidado a participar do Conselho de Classe de uma escola de ensino fundamental para emitir um parecer sobre um texto elaborado espontaneamente por uma criança da primeira série, visto que a professora da criança não sabe como agir. Eis o texto produzido pela criança:

*Era uma vez umpionho queroia ocabelo  
daí um emninopinehnto dapasou um  
ummenino lipo enei pionho aí pasou  
um emnino piohento daí omenino  
pegoupionho da amunhér pegoupionho  
de todomundosaiogritãdo todomundo pegou  
pionho di até sofinho pegou begoupionho.*

Em seu parecer, você deve sugerir à professora que faça o seguinte:

- (A) Ler o texto em voz alta para a turma reproduzindo exatamente a forma como a criança escreveu e chamando a atenção para os erros ortográficos, a fim de que todos percebam os desvios e aprendam a forma correta de grafar as palavras de acordo com a língua padrão.
- (B) Após ter marcado os erros ortográficos, chamar o aluno para conversar com ele sobre os problemas de escrita e pedir-lhe que faça uma cópia de seu texto sem os problemas originais.
- (C) Tendo em vista que chamar o aluno para lhe mostrar os erros e corrigir seu texto coletivamente, diante da turma, seria uma situação constrangedora para a criança, o mais correto seria chamar a orientadora educacional e encaminhar a criança a um atendimento fonoaudiológico, pois, pode-se perceber pelos desvios de seu texto que ela apresenta dislexia.
- (D) A professora deve ler o texto em voz alta para a turma, respeitando seu conteúdo, mas evitando reproduzir os erros ortográficos e as variações dialetais, que serão corrigidos em momento oportuno.

- 29.** Sobre o ensino de matemática nas séries iniciais do ensino fundamental, é correto afirmar que
- (A) aprender números é uma tarefa elementar, já que seu significado é exato, não sendo possíveis diversas leituras para um mesmo elemento.
  - (B) o professor deve apresentar à criança situações do cotidiano para que ela compreenda e construa de modo natural o conceito de número, encorajando-a a pensar.
  - (C) a manipulação de objetos é um recurso dispensável para a compreensão e a construção do número como expressão de quantidade e do numeral como indicação de número.
  - (D) a criança precisa ser muito bem treinada nas noções primárias das operações matemáticas para poder construir sua própria compreensão do número.

**30.** Leia com atenção o texto abaixo:

“Frases do tipo ‘vamos acertar isso lá fora?’ e até tapas já fazem parte do dia-a-dia de professores. Segundo a pesquisa da Unesco, um dos principais motivos das ameaças dos alunos a professores é a desavença causada por notas baixas, pelo nível de exigência e por falhas disciplinares. Em 19 anos de profissão, S. G., de 37, nunca imaginou apanhar de aluno. ‘Ele tinha 10 anos e começou a agredir um colega na sala de aula. Quando falei que iria mandá-lo para a direção, comecei a receber vários tapas. Gritei e o vigia me salvou. Fiquei com hematomas’, lembra.

As carteiras são empilhadas até o teto da sala de aula. Os alunos divertem-se escalando a torre que, sem capacidade de resistir a tanto peso, desmorona e espalha destroços; na maioria das vezes as paredes são pichadas. Essa cena é comum numa escola estadual do bairro Santa Terezinha, na região metropolitana de São Paulo. É quase uma tradicional brincadeira das sextas-feiras. Resignado, o diretor se sente impotente para conter a baderna. Por um simples motivo: ‘Tenho medo’, reconhece, acostumado a consertar semanalmente as carteiras depredadas”.

(DIMENSTEIN, Gilberto. Ao mestre com porrada. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 3 jun. 2001. Cotidiano, p. 10)

Considerando-se as reflexões de Dimenstein e o papel do lúdico na formação de crianças e adolescentes, pode-se afirmar que

- (A) a desvalorização do movimento natural e espontâneo da criança, em favor do conhecimento formal, é prejudicial para sua formação, visto que a brincadeira e o jogo são importantes meios de estimular a atividade construtiva da criança. É necessário que o professor procure favorecer cada vez mais o contato da criança com o ambiente físico, com brinquedos, com brincadeiras e com outras crianças, transformando a escola em um ambiente atraente.
- (B) os alunos, na adolescência, buscam superar seus limites, o que os leva, muitas vezes, a testar a autoridade, a desrespeitar os mecanismos sociais repressivos e até a praticar atos criminosos. Nessa fase natural do desenvolvimento humano, as atividades de caráter lúdico pouco interferem.
- (C) há necessidade de que os alunos sejam mais disciplinados; por isso, o papel da escola é estabelecer limites por meio de punições capazes de controlar a agressividade e as transgressões das regras escolares. Tratar essas questões de forma simbólica é pouco eficiente.
- (D) a escola tem vivenciado um aumento da agressividade e da violência, em diversos momentos, especialmente nos intervalos entre as atividades formais. Isso decorre da existência de muitos espaços de recreação livre.

**31.** É muito familiar a imagem de estudantes e professores de diferentes níveis de ensino no interior de museus, percorrendo suas alas e coleções. Embora atrativo, esse tipo de atividade ainda provoca a indagação sobre o que, de fato, nela se aprende. Podemos afirmar que essas visitas

- (A) contribuem pouco para a formação do discente, dada sua natureza irregular.
- (B) limitam-se a dar conhecimento prévio aos alunos sobre eras anteriores.
- (C) constituem-se em momentos de aferição dos conhecimentos e da capacidade do aluno.
- (D) permitem um trabalho com objetos transformados em documentos.

**32.** A história, como outras formas de conhecimento da realidade, está em contínua construção. Nesse sentido, é correto afirmar que

- (A) o conhecimento que ela produz é perfeito e acabado.
- (B) ela dispensa o auxílio de outras áreas que estudam o homem.
- (C) ela narra a realidade sem poder transformá-la.
- (D) o conhecimento que ela produz nunca é perfeito e acabado.

- 33.** Sobre a Nova História, é correto afirmar que  
(A) é associada à chamada Escola Nova.  
(B) se trata de um movimento de reação a paradigmas tradicionais.  
(C) é estritamente baseada em documentos historiográficos.  
(D) apresenta uma visão de história oficial.
- 34.** Afirma Luiz Percival Brito: “Se quiser deixar um vestibulando de cabelo em pé, fale com ele sobre o exame de redação. Se quiser atçar os ânimos de um severo professor de gramática, pergunte sobre a qualidade das redações escolares. Se quiser provocar um lingüista, diga-lhe que ‘o estudante não sabe mais escrever’.” De fato, não se pode negar a importância do desenvolvimento de habilidades de escrita no domínio escolar. Sobre o assunto, é correto afirmar que  
(A) a composição de textos informativos e curtos deve ser evitada, pois pouco auxiliam o processo de interpretação.  
(B) a produção de textos pela criança deve ser trabalhada depois do conhecimento da forma ortográfica das palavras.  
(C) as crianças, para começar a escrever, não precisam estudar gramática, pois já dominam a língua portuguesa na sua modalidade oral.  
(D) a maioria dos alunos não sabe produzir textos porque lêem pouco; daí a necessidade de se aumentar a quantidade de livros lidos na escola para que automaticamente se incrementem os processos de produção textual.
- 35.** Sobre a brincadeira no processo de ensino-aprendizagem, é correto afirmar que  
(A) o brinquedo e a brincadeira são ferramentas importantes para a socialização das pessoas, mas sua influência do desenvolvimento cognitivo é pouco significativa, pois não propicia a aquisição do saber formal.  
(B) é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos.  
(C) não se deve dar muito tempo para brincadeiras na escola porque o mais importante é cumprir o programa comprometido com a aprendizagem efetiva e formal dos alunos. Com isso, o jogo deve ficar restrito às atividades dos pátios e aos horários de intervalos das aulas.  
(D) as brincadeiras infantis devem ser tratadas pelos professores como momentos de relaxamento e prazer. Tratá-las como recurso didático empobrece a relação espontânea entre o brinquedo e a criança; por isso, a brincadeira não deve ser alvo dos processos de ensino-aprendizagem.
- 36.** Os elementos fundamentais do ensino da Geografia são:  
(A) oceanos e continentes.  
(B) tempo e espaço.  
(C) vento, fogo, água e terra.  
(D) relevo e acidentes geográficos.
- 37.** O ensino da Geografia é relevante porque  
(A) revela o mundo em que vivemos, acompanhando suas transformações.  
(B) demonstra o tipo e a quantidade de localidades e acidentes geográficos que existem em nosso mundo.  
(C) facilita a memorização de dados a respeito do território e de seus acidentes geográficos.  
(D) seu conteúdo pode ser observado nas viagens que a criança faz.
- 38.** Largamente utilizadas como alternativas interessantes para o ensino, as atividades lúdicas ainda despertam a curiosidade de pesquisadores da infância. Em relação a esse tema, é correto afirmar que  
(A) o jogo impede que a criança realize o seu próprio “eu”, pois, sendo ficção, desconstrói, mesmo parcialmente, sua personalidade e dificulta o desenvolvimento da linguagem.  
(B) brincar é pouco recomendável, pois, quando a criança brinca, ela se concentra demais na brincadeira e ativa suas tensões, descarregando suas energias e esquecendo a realidade do mundo em que vive.  
(C) o ato de brincar não é algo natural na criança e, por ser uma atividade sistematizada e estruturada, acaba dificultando seu processo de descontração e obstaculizando a própria expressão da sua vida.  
(D) o jogo permite que a criança aprenda, pois, quando ela faz algo brincando, formula conceitos, adquire informações e supera dificuldades de aprendizagem.

- 39.** Numa visão crítica e emancipatória do esporte infantil, além da superação da submissão e da aceitação incondicional e inquestionável das regras, deve-se considerar que o
- (A) movimento e a corporeidade são comportamentos essencialmente motores.
  - (B) uso do movimento pela criança não é influenciado por valores e normas culturais.
  - (C) processo de desenvolvimento da criança é natural.
  - (D) esporte infantil deve incentivar a competição com o outro.
- 40.** As capacidades de sentir, fantasiar e imaginar fazem parte do universo
- (A) infantil, mas acompanham o ser humano por toda a vida.
  - (B) infantil, não acompanhando o ser humano por toda a vida.
  - (C) de adultos especialmente dotados.
  - (D) juvenil, após a conclusão de sua formação básica.
- 41.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da arte defendem uma concepção de arte que integra diferentes produções. Suas propostas buscam resgatar
- (A) a formação voltada para a consumo da indústria cultural de massa.
  - (B) os conteúdos específicos da arte e, mais precisamente, os conteúdos de cada linguagem artística.
  - (C) as produções individuais de artistas que começam a projetar-se no cenário artístico.
  - (D) a preparação para o desenvolvimento de capacidades de produção pictórica.
- 42.** As quatro modalidades artísticas propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Arte no ensino fundamental são:
- (A) artes visuais, música, teatro e dança.
  - (B) desenho, pintura, trabalhos manuais e canto.
  - (C) teatro, pintura, escultura e dança.
  - (D) sociodramas, canções de roda, cantorias e brincadeiras.
- 43.** Em um processo de ensino/aprendizagem baseado na perspectiva libertadora, o educador deve
- (A) motivar a aprendizagem do aluno carente, recorrendo a metodologias e formas de avaliação diferentes das utilizadas com os demais alunos.
  - (B) buscar o desenvolvimento da consciência crítica como meio de superar as contradições do ensino tradicional.
  - (C) transmitir, com fidelidade, conhecimentos e valores historicamente acumulados para que os alunos deles se apropriem.
  - (D) garantir a disciplina e o rigor comportamental, tendo em vista a promoção da aprendizagem e a aquisição dos comportamentos esperados.
- 44.** Em uma perspectiva crítica, os fundamentos teórico-metodológicos da atuação docente permitem que o professor compreenda a
- (A) amplitude e a complexidade das questões pedagógicas que emergem das inter-relações entre o humano, o ambiente e o conhecimento.
  - (B) importância do livro didático como vetor principal da prática pedagógica.
  - (C) estrutura curricular oficial como eixo disciplinador da ação pedagógica e do ambiente escolar.
  - (D) preponderância do papel do professor em relação ao do aluno, em seus diferentes níveis e dimensões.
- 45.** De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Língua Portuguesa, uma importante estratégia para a prática de leitura na escola e a formação de leitores competentes é a
- (A) seleção.
  - (B) inferência.
  - (C) interação com a diversidade textual.
  - (D) antecipação.

- 46.** De acordo com a concepção libertadora da educação de jovens e adultos, pode-se definir como finalidade essencial da educação a
- (A) formação da consciência dos educandos.
  - (B) do saber formal, científico, técnico e artístico.
  - (C) formação do homem como elemento transformador do seu mundo.
  - (D) adaptação do indivíduo ao meio social, para que aprenda as respostas úteis aos desafios do ambiente.
- 47.** A formação do educador, especialmente do educador de jovens e adultos, em um enfoque crítico, valoriza a
- (A) sociedade como fonte de aprendizagem.
  - (B) titulação e a experiência prévia.
  - (C) capacitação para a instrução técnica e industrial.
  - (D) preparação para a missão de transmitir os conteúdos necessários ao mercado de trabalho.
- 48.** Considerando-se a importância da interação social para o processo de humanização do indivíduo, pode-se afirmar, em relação à pessoa que necessita de condições especiais de atendimento, que
- (A) é impossível que seu desenvolvimento ocorra em um processo previsível, linear e gradual.
  - (B) seu processo de desenvolvimento segue parâmetros previamente definidos e padronizados.
  - (C) os espaços específicos de ensino-aprendizagem devem ser homogêneos e individualizados, distinguindo grupos específicos e privilegiando procedimentos reabilitadores e terapêuticos.
  - (D) as diversidades pessoais, culturais e sociais dos educandos funcionam como fatores limitadores do processo de aprendizagem e desenvolvimento.
- 49.** Sobre o ensino do português no ensino fundamental, é correto afirmar o seguinte:
- (A) O ensino de português nas séries iniciais do nível fundamental deve priorizar o domínio de regras e conteúdos gramaticais para que a criança aprenda a escrever corretamente na língua padrão.
  - (B) Nivelar todas as crianças quanto ao domínio da língua padrão deve ser a preocupação fundamental no ensino de português para os mais carentes, visto que ter esse domínio é um dos principais fatores de inserção social e de desenvolvimento da consciência crítica.
  - (C) Levar o aluno a não apenas dominar a língua padrão, mas também a demonstrar respeito pelas outras variedades da língua deve ser o compromisso político do ensino do português.
  - (D) O uso de outras variedades, que não a língua padrão, deve ser evitado na escola, particularmente nas aulas de português, tanto na forma escrita quanto na falada, pois o domínio da norma culta é o principal fator de inserção do indivíduo na sociedade.
- 50.** A matemática deve ser construída pelo aluno no seu dia-a-dia, evitando-se, assim, que a curiosidade e o interesse que caracterizam a relação inicial da criança com o conhecimento lógico-matemático, demonstrados antes de seu ingresso na escola, desapareçam nos primeiros anos de escolarização, transformando-se, na maioria das vezes, em aversão à matemática. Nessa perspectiva, a escola pode não apenas ajudar as crianças a organizar melhor as suas informações e estratégias, mas também proporcionar condições para a aquisição de novos conhecimentos matemáticos com base no seguinte princípio:
- (A) A matemática, implica “conhecimento e construção do conceito do número”, o que exige que o professor se empenhe para que as crianças aprendam as operações matemáticas e possam desenvolver o raciocínio lógico com habilidade.
  - (B) As atividades desenvolvidas nas séries iniciais do ensino fundamental devem considerar o papel ativo da criança na construção de sua autonomia por meio de sua ação sobre o objeto e o ambiente.
  - (C) Os conceitos matemáticos, as estruturas lógicas fazem parte de um processo contínuo na vida da criança. Por isso, é fundamental desconsiderar os aspectos afetivos e simbólicos da imaginação infantil, para que a criança possa pensar, sentir, agir, interagindo com o meio de forma racional e lógica.
  - (D) Para que a criança tenha condições de interagir com o mundo que a rodeia sob a lógica matemática, é necessário que o professor tenha um horário determinado ou um dia previamente estabelecido para as atividades matemáticas, para que possa melhor aproveitar as situações que surgem no cotidiano escolar.